

PROCLAMAÇÃO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira

Assinaturas: ANO R\$ 20,00 SEMESTRE R\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina
RUA 13 DE MAIO, 3 30 de dezembro de 1945

ANO — XLII
NUMERO 7 0 7

Aos amigos do sul-catarinense

A Tragedia Eleitoral de Eduardo Gomes Vencido não foi, mas sim ostensivamente espoliado o irreprochável candidato nacional

ENCERRANDO fatal de 2 de dezembro. a campanha presidencial dirigiu o maior-brigadeiro Eduardo Gomes vibrante proclamação ao povo. É um documento notável, que exalta e enobrece o autor.

Estivemos ao lado do eminente patriota até o final do trepidante embate cívico. Mesmo não integrado em diretório udenista, agimos paralelamente ao grande partido nacional, cooperando, em tudo, para prestigiar a chapa organizada pela UDN. Sem qualquer discrepância ou reserva a sufrágamos, nós e nossos amigos.

Mas está concluído o pleito máximo, com o retorno às atividades militares de Eduardo Gomes. Damos também por finda nesse ponto a nossa missão partidária. Continuamos, contudo, onde sempre estivemos: no setor da independência e da livre apreciação dos fatos.

Assim que, nas próximas eleições estaduais, como político e diretor de jornal não ficaremos neutro. Definida oportunamente nossa atitude, cooperaremos dentro ou fora de partido com a costumada lealdade, sobejamente conhecida do todos os catarinenses. Em Santa Catarina é a UDN um reduto de vontades intemeratas, que se estrutura de oposições coligadas para os prelios democráticos. Vem daí o constante martelamento aos setores de opressão no interior, criados e mantidos há mais de dez anos pelos detentores do poder getulista.

Forçoso reconhecer não se processaram aqui eleições nem livres nem honestas. Escravizados continuam os distritos, onde antigos chefes dispõem de todos os agentes das funções públicas.

Se o atual Interventor substituiu Prefeitos, estes não substituíram Intendentes. Nem autoridades policiais foram a tempo demitidas. Fazendo estragos contra a liberdade de voto continuou dessa arte a máquina, até ocasionar o desastre

Vítima de uma tragédia eleitoral no sul-catarinense, como noutros pontos do Estado e do Brasil, contra Eduardo Gomes conspiraram todos os remanescentes da ditadura, detentores do poder distrital então e ainda. Vencido não foi, mas sim ostensivamente espoliado o irreprochável candidato nacional. Despojando-o em cada distrito, a ameaça, o suborno e a violência em armas se erigiram. Abracadabrante imperou a trapaça, no desesperado intento de vencer.

Assim que perdemos uma, e outras eleições perderemos desde que em funcionamento continue a aparelhagem do crime. Desmonte-se de fato o trator escandaloso e veremos como se pronunciarão as urnas.

Contra a nomeação interventorial do sr. Luís Galloti insurgiram-se desconfiados os srs: Nereu Ramos e Ivo d'Aquino, mais ainda o como «pessoa ligada politicamente à oposição estadual». Ao Brigadeiro, entretanto, de nada valeu a pretensa ligação, porque o novo Interventor não quis ou não soube derrocar os núcleos de compressão nos distritos, onde reside efetivamente a maioria do eleitorado.

Cremos até que, se continuasse no governo o sr. Nereu Ramos com todos os seus prefeitos, bem mais propícias para a UDN seriam as urnas. Porquanto, receosos da inflexibilidade moral do chefe governante, seus próprios correigionários nos excessos se conteriam.

Inútil tentar novamente votação «livre e honesta», com a antiga situação dominante nas vilas e cidades. Ou será radical a mudança em todos os recantos, ou continuará defraudada e contumida a democracia da liberdade de voto.

Essa, a expectativa do pleito governamental de 6 de maio, que, entretanto, poderá ser adiado.

Velhas e sólidas amizades nos vinculam aos chefes superiores das duas maiores

organizações de adeptos, que no Estado se degladiam: Konder e Nereu. Um está no ostracismo desde 1930, como sacrificado político; outro, recém-saído de um governo de mais de dez anos, continua em ascensão. Se ambos se alteiam em nossa amizade, preferimos solidarizar-nos fraternalmente ao primeiro, porque é alvo de injustas preterições. Mas se ministro fosse agora Nereu, por dois motivos nos sentiríamos ufano: — verdadeiramente beneficiado ficará o Brasil, enquanto exultaria Santa Catarina com a presença de Konder no Senado, uma vez que pelo mais votado se operasse a substituição. Embora se tratando de voto majoritário, caso será de interpretação legal. Conhecidas que são as nossas preferências afetivas, não é demais que nos acoitem, — ao fragor de partidários desencadeados como nos casos de Rodeio e Timbó, — de preservar tais amizades, isolando-as nas competições facciosas para que transitem incontaminadas e belas.

Sabem todos como — à margem da UDN e por alguns componentes rancorosos do seu diretório local, injuriado em boletim, — desempenhámos nossos deveres de solidariedade com a candidatura de Eduardo Gomes.

Animam-nos a mesma firmeza e compreensão para colaborarmos, amanhã, com o candidato de nossa escolha ao cargo de governador.

Aos bons e leais amigos que nos acompanharam, sinceros agradecimentos. Com todos eles contamos para as próximas lutas estaduais. Se não trilharmos o caminho do poder, trilharíamos na certa o da honra, do brio e da dignidade, como o que trilhámos sob a bandeira de Eduardo Gomes. E a vitória, afinal, nos sorrirá.

Laguna, 28 de dezembro de 1945.

João de Oliveira
Diretor do «Correio do Sul»

ALEGRIAS DO NATAL

ITUPORANGA, 27 (C. do S.) — Estes uberrimos contrafortes do Salto Grande, de inesgotável riqueza pela sua flora exuberante, têm hoje o nome de Ituporanga. É região acidentada, servida por um clima admirável.

Operosos industriais fazem a prosperidade da vasta zona distrital, que fica entre o Perimbo e o Catuira.

A população dedica-se na maior parte a trabalhos rudes. É gente simples, honesta, resistente para as lides afanosas, mas vivendo em deficientes condições sanitárias. Falta-lhe tudo, até água, pois a que se bebe é de poço.

O hospital «Bom Jesus» é o recurso e o amparo do povo, sob os desvelos de abnegadas irmãs Franciscanas, cuja solicitude para com os doentes chega a ser

comovente. Que almas formosas, votadas ao sacrifício e à dor!

Ituporanga é servida por telefone, telegrafo e correio, sendo melhor e mais rápido o serviço telefônico para as comunicações estaduais.

Um dos mais operosos fazendeiros daqui é o sr. Beniamim Galloti, que sobe toda segunda-feira para sua fazenda, retornando sábado para cá, em cuja residência o aguardam, sempre ansiosos, a esposa e o filhinho.

Para este povo simples e bom transcorreram alegres e felizes as festas do Natal. Todos se voltavam para o Menino Jesus, como que ao tilho de Deus implorando felicidade para seus filhinhos.

A família do sr. Beniamim Galloti homenageou nesse dia o dr. Vanio de Oliveira, dedicado e compe-

tente cirurgião, proporcionando-lhe as alegrias da grande data cristã. Foi uma festa íntima e feliz. Aliás, toda a população de Ituporanga já se familiarizou com o bondoso e cativante médico. Ainda há pouco esteve ele no Maracujá para serviço urgente. Vieram ao hospital «Bom Jesus» busca-lo de charrete, num dia copiosamente chuvoso. Saiu o dr. Vanio de Oliveira às duas da tarde, por estrada agreste, regressando às dez horas da noite. Era um caso de septicemia por parto infectado.

São tantos os trabalhos de cirurgia no «Bom Jesus», que não pôde o dr. Vanio afastar-se, senão por horas. Mesmo assim, são atendidas com prontidão, a qualquer hora do dia e da noite, com bom e mau tempo, as necessidades do interior.

Carta aos brasileiros

«As conclusões do pleito, apesar dos notórios vícios da lei que o disciplinou, estão unguidas do privilegio de encarnar a vontade da Nação»

Divulgamos, a seguir, o notável e histórico documento, que o Major-Brigadeiro EDUARDO GOMES dirigiu à Nação:

«Devo uma palavra de gratidão aos brasileiros que sufragaram o meu nome para a eleição presidencial. E apresso-me a fazê-lo, antes da proclamação definitiva dos resultados pelo Tribunal Superior, em respeito e homenagem à Justiça dos Estados que está por concluir a apuração dos votos das respectivas regiões, e como testemunho de que não me valerei dos recursos legais para contestar o diploma do meu competidor. Inclino-me diante da voz das urnas, na sua expressão formal, por não me competir, como candidato, indagar se ela traduz ou não os anseios do país. As conclusões do pleito, apesar dos notórios vícios da lei que o disciplinou, estão unguidas do privilegio de encarnar a vontade da Nação. Se ela pronunciou soberanamente as suas preferências, só há motivos para nos regosijarmos com essa fecunda experiência de um povo que retoma a prática dos seus direitos cívicos. Conhecendo a liberdade, ele jamais se resignará às ignomínias da escravidão. Desde o começo da nossa campanha colocamos em primeiro lugar o problema das instituições representativas dos direitos e garantias dos indivíduos, da doutrina e da realidade republicana. Foi menos que um pretendente ao governo, um defensor da legalidade democrática. No Exército, na Aeronáutica, aprendi a servir o país e a cultivar-lhe as tradições, com o desinteresse que nobilita os meus companheiros de armas. Com o deles, o meu coração pulsava apenas pelo Brasil. Na

conciencia militar se espelham as amarguras e as aflições da Pátria; e nela se refletem, às vezes, com maior intensidade, ganhando volume e relêvo, pelo contraste entre os fatos da vida pública e a substância imorredoura dos ideais que residem, incontaminados, na vida do espírito. Não há lugar para outras cogitações que não sejam as do bem comum, como não há excusas para deserção das responsabilidades. Aceitei, sem temor, as que me foram impostas, de combater como cidadão uma ditadura afrontosa ao nosso passado, aos nossos créditos morais. E, como o triunfar da empresa, de demolição de um regime condenado, exigia constância e firmeza na obra reconstrutiva, não hesitei em desdobrar, perante os nossos patriotas, nas cidades do litoral e do interior, o panorama dos problemas fundamentais da República. E em vista da solução ditada pela concorrência firme do patriotismo, do nosso lado procuramos conter no quadro da evolução natural, as mais legítimas aspirações modernas, sem pactuar no erro das correntes extremistas, incompatíveis com a nossa era de compreensão e harmonia sociais.

Não fizemos agravos, não formulamos doestos, nem nos arastamos da ética partidária, enquanto repontavam em vários setores falsidades premeditadas, erigidas em instrumento de fulminante conquista do poder, nos últimos dias de novembro, com a adoção de métodos só usados na Alemanha nazista. Nossa linguagem foi tão clara, tão nitida, tão leal quanto às intenções que nos animavam. Ouviram-nas os brasileiros como

um eco dos desejos mais nobres de sua alma. Neles nem em nós, não havia a sombra de um calculo mesquinho, nem essa reciproca sinceridade foi comprometida por qualquer mácula de imediatismo político. Uns e outros nos debruçávamos por breves instantes sobre o futuro do Brasil sem desviar a vista dos horizontes que descortinam a segurança de sua eternidade. Na singular união de propósitos, sobeja o prêmio com que a generosidade popular recompensou os nossos trabalhos. O espetáculo vibrante das multidões, professando nos comícios a fidelidade, a norma de civilização americana, não se apagou da nossa retina; e o proveito que daí colhemos e que nos orgulha foi haver partilhado com a parte mais sensível da nação suas dores, suas advertências e suas esperanças.

A restauração da autoridade da lei, com a entrega do Executivo federal ao chefe da magistratura bastaria para assinalar a nossa vitória no terreno das ideias.

Naquele momento perdurável da história, as classes armadas se identificaram com o sentimento civil. Poucas serão as palavras para celebrar a altura moral em que se colocaram o Exército, a Marinha e a Aeronáutica. O país lhes é devedor da liberdade que desfrutará. Não importa investigar se essa liberdade foi bem ou mal exercida. A vida de um povo não se mede por um ângulo particular e momentâneo, e, sim, pelas linhas maiores da sua evolução e um problema que pertence ao tempo. Se recordarmos a deformação sistematizada empreendida nos oito anos de despotismo, teremos razões de sobra para

festear a persistência de uma inumerável legião de liberais, no quadro da federação, incansáveis e resolutos, expondo-se a todos os sacrifícios para não abjurar de suas convicções políticas. Só merecem respeito, admiração e reconhecimento, Serviram á democracia por sua inconformidade com a ditadura, pela coragem no criticá-la, pela determinação em vencer-la com os inesgotáveis recursos do carácter e da inteligência. São as grandes forças espirituais que a tirania não pôde exterminar, nem recolher aos cárceres, nem fadar aos desertos e aos exílios.

Ainda sob dúvidas perfeitamente justificadas, a realização de um pleito honesto, com essas reliquias indestrutíveis da honra nacional compuseram uma importante porção do eito, que iria decidir dos nossos destinos.

Seríamos iniustos, não realçando o esforço dos antigos partidos estaduais re-compostos em unidades de âmbito federal, sob vínculos de adiantados programas e a galharda atuação das gerações novas que constituíram uma base meritória para suas possibilidades futuras, ou se omitíssemos a atividade eficiente de sacerdotes e ligas católicas, contribuindo para despertar no povo oprimido o interesse de participar pelo voto nas funções do Estado. Voltando aos labores da carreira militar, continuarei fiel aos compromissos que os cidadãos bem intencionados contraem com a pátria para honra-la e engrandecê-la. E os meus votos são por que se torne possível a vitória integral da democracia, na redação do texto constitucional e na elaboração das leis que devem reger os destinos do Brasil.

Desejo, sobretudo, que se preserve e se mantenha nos delineamentos da teoria e da constância do exemplo, a pureza da ordem democrática. O povo brasileiro merece, como nunca, ter a certeza da sua definitiva emancipação. Não devem desanimar alguns fatores transitorios, que influíram na escolha de dois de dezembro e que são resíduos de um governo maléfico, na sobrevivência dos erros que acumularam para nosso infortúnio; submissão fascista dos trabalhadores ao Estado, descuramento da educação, o pauperismo que criou e de que se serve como beneficiário paradoxal dos males infligidos a uma parte considerável de nossa população, que, em municípios espoliados nas suas rendas, não dispõem de assistência, tanto mais difícil quanto aumentou em muito o preço das utilidades, com a anarquia financeira e desequilíbrio econômico. Dizia Luís Blanc, que antes de 89, a França tinha pão sem liberdade; teve, depois, liberdade sem pão.

A ditadura, no Brasil, negou uma e outra coisa às classes trabalhadoras; só a democracia, em seu conteúdo contemporâneo, poderá conciliar essas necessidades supremas da existência digna. Por mais apreensiva que seja a previsão dos anos próximos, não desfaleça o animo dos nossos concidadãos para travarem a contínua e penosa batalha dos seus princípios; compreendam que muitos obstáculos têm a remover, e que lhes cumpre manter indefectível

(Continúa na 4ª página)

Nos Dias Gloriosos da Alemanha



O Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República pela maioria das urnas, quando recebia uma condecoração alemã, que lhe foi entregue pelo embaixador Kurt Prueffer, «por serviços de excepcional relevância». Foi isso a 25 de abril de 1940, já em plena guerra. É a Cruz de Ferro da Grande Alemanha. (Foto reproduzido do «Correio do Povo», de Porto Alegre, 2-12-945).

Edital de Leilão com o prazo de 20 dias

DR. DAVID AMARAL CAMARGO, Juiz de Direito Substituto em exercício na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos que o presente edital de leilão com o prazo de vinte (20) dias a contar da primeira publicação virem, que aos 14 (quatorze) dias do mês de Janeiro próximo, (1946), às 14 horas, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, anunciará em leilão e será entregue a quem maior lance oferecer, os bens imóveis seguintes: «Um terreno situado no lugar Ribeirão do Imaruí, do município de Imaruí, desta Comarca, medindo (3.705 ms.2) três mil setecentos e cinco metros quadrados, fazendo frente em terras de Manoel Thomé e fundos em terras de Antonio Lino Mattos, extremado ao Norte com terras de Manoel João dos Reis e ao Sul com terras de Francisco Inacio, avaliado pela quantia de um mil cruzeiros (CR\$1.000,00). «Uma casa construída de madeira, coberta de telhas, assoalhada, com duas portas e duas janelas na frente e lado (construção nova), edificada no terreno acima descrito, avaliada pela quantia de um mil cruzeiros (CR\$1.000,00). «Uma outra casa também construída de madeira, coberta de telhas, assoalhada, contendo duas janelas na frente e um portão ao lado, edificada no mencionado terreno, próximo à ja descrita, sem divisões in-

ternas, servindo para bailes públicos, em bom estado de conservação, avaliada pela quantia de um mil cruzeiros (CR\$1.000,00). Ditos bens pertencem aos Réus Antonio José Domingos ou Antonio José Rodrigues e sua mulher, e serão levados à leilão para pagamento de uma Nota Promissória, custas e mais despesas do processo, na Ação Executiva Cambial que contra eles move o Autor José Manoel Mendes. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei (Art.972 do C. P. C.). Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos dezenove dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalício do Cível, orfãos e Anéxos desta Comarca, que este datilografei e subscrevi. (a). DAVID AMARAL CAMARGO, JUIZ DE DIREITO SUBSTITUTO.

Está conforme o original.

Data supra.

(a). A. R. FORTES, Escrivão.

CERTIDÃO

Certifico que afixei no lugar do costume, o edital desta cópia. O referido é verdade e dou minha fé. Laguna, 19 de Dezembro de 1945. (a). ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalício.

Ampla reforma na lei eleitoral

Uma proposta da Ação Democrática, filiada à UDN

Reuniu-se a Diretoria da Ação Democrática, entidade recentemente fundada e filiada à União Democrática Nacional.

Além de outras deliberações, de ordem interna, resolveu representar ao governo, sugerindo as seguintes modificações na Lei Eleitoral:

- 1 — Restabelecimento da obrigação de ser o requerimento para alistamento eleitoral escrito de próprio punho;
- 2 — Restabelecer a numeragem das sobrecartas de 1 a 9;
- 3 — Modificação do art. 48, para atribuir aos partidos que apresentarem maiores restos, em ordem decrescente, as cadeiras do Parlamento que não forem preenchidas pelo quociente eleitoral ou pelo quociente partidário;
- 4 — Restabelecer a ineligibilidade para todos os cargos eletivos, dando-lhes maior amplitude, de sorte a abranger o Presidente da Republica, Ministros, Governadores, Secretarios de Estado. Comandantes militares inclusive das milicias

estaduais, Delegados e comissários de Policia, Prefeitos, Chefes de repartições gerais e agentes do fisco, além dos parentes de todos estes, até o 3.º grau;

5 — Redução do número de eleitores, em cada seção, ao máximo de 200;

6 — Aumento do numero de eleitores exigido para registro de partidos, para pelo menos, 100.000 eleitores, em, pelo menos, 10 circunscrições com o minimo de 5 000 em cada circunscrição;

7 — Modificação do capitulo relativo às penalidades, para o fim de dar-lhe maior objetividade e simplicidade, a fim de tornar efetivas as sanções.

Além dessas modificações, pleiteará a Ação Democrática o restabelecimento da Justiça Eleitoral, como órgão do poder judiciário com as mais amplas atribuições, inclusive a de processar e julgar os crimes eleitorais. Sendo, porém, esta materia de competencia constitucional, a Ação adiara a sua intervenção para quando estiver reunido o Parlamento Constituinte.

Haverá nova eleição para Senador em São Paulo

RIO. — A lei eleitoral determina a substituição automática dos deputados federais e estaduais por suplentes proclamados pelos tribunais, uma vez que são mandatarios eleitos pelo sistema proporcional. As vagas de senadores, entretanto, por se tratar de mandato majoritário, deverão ser preenchidas por meio de nova eleição. O fato de existir, por exemplo, um candidato do mesmo partido ou de out-

tro com votação aproximada do que obteve o companheiro de chapa ou o adversario, não lhe confererá nenhum direito na hipótese de vaga.

Haverá assim, eleição para senador em São Paulo, diante da provavel renuncia do sr. Getúlio Vargas, que optará por igual representação no Rio Grande do Sul, por onde também, como se sabe, será eleito.

Esse é um comentário de «Diretrizes».

NOTICIAS DE ORLEÃES

Realizou-se, com grande comparecimento de exmas. famílias, dia 29 de novembro, o encerramento do curso complementar do G. E. Costa Carneiro, desta cidade.

Grande foi a turma de complementaristas que terminou o curso.

—Festjou seu natalicio, dia 8 do corrente, a gentil senhorita Lizete M. Verage, dileta filha do casal Elpidio-Sofia Verane, residentes em

Grão-Pará —Distintas damas de nossa sociedade organizaram, a exemplo do que se tem feito nos anos anteriores, o Natal dos Pobres. As adesões a tão meritório empreendimento, garantiram o grande sucesso e a farta distribuição de utilidades á nossa pobreza desvalida. O coração piedoso de nosso povo, soube por certo secundar os esforços das exmas. senhoras, nessa cruzada de humanidade.

DR. VANIO DE OLIVEIRA
EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria
Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Pele—Sífilis—Doenças Venereas
Consultas e Serviços Gratis aos Pobres, diariamente, das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas
Diretor interino do **HOSPITAL «BOM JESUS»**
(Permanencia até 15 de Janeiro de 1946)
ITUPORANGA — Santa Catarina

S.R CONGRESSO LAGUNENSE

Noite de S. Silvestre

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srns. socios e frequentadores do «Congresso Lagunense» que esta Diretoria fará realizar uma soirée, nos salões da sociedade, na noite de 31 do corrente.

As mesas para essa noite de jantar serão reservadas com o encarregado do «buffet», a partir do próximo dia 23, ás 17 horas.

Laguna, 15/12/45.

Maria Remor
1.º Secretario

Avó! Mãe! Filha! TODAS DEVEM USAR
FLUXO-SEDATINA
(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas, das senhoras
E' calmante e regulador dessas funções
FLUXO-SEDATINA
pela sua comprovada eficácia é muito recetada. Deve ser usada com confiança
FLUXO-SEDATINA
Encontra-se em toda parte

SANGUENOL
CONTEM
OITO ELEMENTOS TÓNICOS:
ARSENIATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.
TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS
Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o
SANGUENOL

MILHOES DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A Sífilis ataca todo o organismo
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo
ELIXIR 914
Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Chamada a classe de 1925

Relação dos cidadãos da classe de 1925, que deverão se apresentar no acantonamento da II Cia. do 12.º G. M. A. C., de 1.º a 15 de Janeiro, para fins de inspeção de saúde e incorporação.

Continuação da relação dos alistado a relevia da classe de 1925

- Patrício Otacilio de Medeiros, filho de Otacilio Albino de Medeiros
- Lino José Marques, filho de José Marques Cardoso
- Abilio Manoel da Silva, filho de Manoel Custodio da Silva
- Abilio Lacorte Machado, filho de Marcolino Antonio Machado
- Adelfo, filho de Eva Lucinda
- Adilio Antonio Alves, filho de Antonio Emilio Alves
- Adílio Marcos de Souza, filho de Marcos Henrique de Souza
- Agenor Zulmiro Custodio, filho de Zulmiro Custodio Antenor, filho de Maria Felizarda
- Antonio Francisco Luiz, filho de Francisco Martinho Luiz
- Antonio Jeronimo Pereira, filho de Jeronimo José Pereira
- Antonio Joaquim Duarte, filho de Joaquim Florencio Duarte
- Antonio, filho de Benta Maria Joana
- Arcangelo, filho de Maria Serafim Cabral
- Ari Jovino Sebastião, filho de Jovino Sebastião
- Ceciliano João Monteiro, filho de João Inacio Monteiro
- Claudino Martinho Carvalho, filho de Claudino Martinho Carvalho
- Custodio José da Silva, filho de José Manoel da Silva
- Syrio João Cardoso, filho de João Machado Cardoso
- Gilson Ezaul Santana, filho de Ezaul Manoel Santana
- Haroldo, filho de Filomena Rosa
- Inacio Manoel de Oliveira, filho de Manoel Inacio de Oliveira
- João Hilario Lopes, filho de Hilario João Lopes
- João Manoel Moraes, filho de Manoel Martinho Moraes
- Joaquim Manoel Pereira, filho de Manoel Torquato Pereira
- Jovino Manoel Pacheco, filho de Manoel Berto Pacheco
- José Genuino Carvalho, filho de Genuino Ferreira Carvalho
- José, filho de Maria Marcolino dos Santos
- José dos Santos, filho de José dos Santos
- Laudelino Leopoldo da Rosa, filho de Leopoldo Liduino da Rosa
- Lindomar, filho de Maria Alexandra de Jesus
- Manoel Artur Silva, filho de Artur José da Silva
- Manoel Avelino Figueiredo, filho de Avelino Sebastião Figueiredo
- Manoel Bernardo Felipe, filho de Bernardo Jorge Felipe
- Manoel Honorio Martins, filho de Honorio Manoel Martins
- Manoel Francisco, filho de Thomé João Francisco Pedro, filho de Idalina Rosa Rocha
- Prezalino Vidal de Oliveira, filho de Vidal Manoel Oliveira
- Saturnino Vitorio Ricardo, filho de Vitorio Manoel Ricardo
- Sebastião Paulo de Campos, filho de Paulo José de Campos
- Valdemar, Julio Florentino, filho de Julio José Florentino
- Valdirio Francisco da Rosa, filho de Francisco Flores da Rosa
- Venancio Livino Pereira, filho de Livino Gregorio Pereira
- Walter Franklin Soares, filho de Franklin Augusto Soares
- Dionar Firmino David, filho de Firmino David

Relação dos cidadãos alistados da classe de 1925

- André, filho de Manoel Puccini
- Antenor, filho de Aladario Luciano da Silva
- Antonio, filho de João José Caetano
- Adilio, filho de Antonio Emidio de Souza
- Aparicio, filho de Herminio Marcelino Viana
- Anibal, filho de Afonso Manoel Dozol
- Eurides, filho de Manoel da Rocha Prates
- Euclides, filho de Ataliba Lopes de Magalhães
- Hamilton, filho de Candido Ponciano Correa
- João, filho de Manoel Joaquim Leal
- Joaquim, filho de Crescencio José de Souza
- João, filho de Crispim Venancio Machado
- José, filho de Laurindo João da Silva
- José, filho de Salvador Estandiao da Silva
- José, filho de João Joaquim Adriano
- Luiz, filho de Antonio da Silva
- Leontino, filho de Hermínia Luiza Marcelino
- Luiz, filho de Manoel Luiz Borges
- Manoel, filho de Malaquias Monteiro de Amorim
- Nestor, filho de Idelfonso Canuto Duarte
- Nelson, filho de Antonio Manoel Luiz
- Osny, filho de Tomaz Custodio de Oliveira
- Otto, filho de Marcelina Custodia
- Plácido, filho de Francisco Antonio Severino
- Paulo, filho de João Bernardino Vieira-Sebastião, filho de João José Pereira
- Santos, filho de Firmino Luiz da Silva
- Turibio, filho de João Luciano
- Vidal, filho de Olavo Antonio Monteiro.

Laguna, S. C., em 29 de Novembro de 1945

Napoleão de Oliveira

1º Tenente R/2, Chefe da R. A. — 2ª/12º G. M. A. C.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, o sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis.
DIA 1, o sr. Tarquinio Balsini, de Tubarão; o sr. José Pedro Farfaco.
DIA 2, a sra. d. Virgílica Matos, filha do sr. José Lucio Ovidio, de Aratingáuba.
DIA 3, o sr. Vitorio Berti; a senhorita Celia Carneiro, irmã do dr. Paulo Carneiro.
DIA 4, a senhorita Liberrina Barbosa Cabral.
DIA 5, o sr. Marcos Konder, de Itajaí; a sra. d. Estelita Capanema; o dr. Edmundo da Luz Pinto.

NOIVADOS

O sr. Antonio Guimaraes, da firma Gruner & Guimaraes, contratou casamento com a senhorita Sonia Mendonça.

Com a senhorita Leonor Cunha, filha do sr. Raul Cunha, ajustou nupcias o sr. Gilson Ungaretti, funcionario da Capitania do Porto e filho do sr. Gil Ungaretti.

VIAJANTES

Senhora dr. Armandino Cunha

Em visita a sua exma. familia chegou e esta cidade a exma. sra. d. Nadyr Pinho Cunha, esposa do dr. Armando Cunha, advogado do Instituto do Cafe, e filha do sr. Francisco Martins Pinho, comerciante desta praça.

Zedar Silva

Encontra-se na Laguna o nosso inteligente colega de imprensa, sr. Zedar Perfeito da Silva, funcionario do Departamento de Portos, Rios e Canais, em Florianopolis.

Prof. José Varela Junior

Regressou do Rio de Janeiro, em companhia de sua filha, senhorita Lais Varela, o professor Varela junior, que foi aquela Capital assistir á formatura do seu filho Tte. Newton Varela.

Dr. Osvaldo Espindola

Acompanhado de sua exma. familia, encontra-se nesta cidade, veraneando no Balnerio Hotel do Mar Grosso, o dr. Osvaldo Espindola, médico, em Blumenau.

FALECIMENTO

Dona Lili Faraco

Faleceu no dia 26, na cidade de Cresciúma, a exma. sra. dona Lili Faraco, virtuosa consorte do sr. Addo Caldas Faraco, comerciante e conceituado cidadão naquela comarca.

Esse falecimento consternou toda a sociedade cresciúmana, onde a pranteada desfrutava de merecida estima:

Nós, do «Correio do Sul», registramos aqui a infesta noticia, tarjada com as nossas condolencias á familia enlutada.

Antonio A. Lapa

Com a idade de 78 anos, faleceu no arrabalde do Campo de Fóra, quinta feira passada, o sr. Antonio Augusto da Lapa. O extinto que era muito estimado, foi um dos fundadores do Clube Blondim.

Em sinal de pesar, foi hasteado o pavilhão do clube em funeral, sendo depositada sobre o caixão mortuario urna coroa. Uma comissão de socios compareceu ao entéro.

Impressos só no
CORREIO DO SUL

ELEITO O PRESIDENTE

NÃO PODERÁ NOMEAR INTERVENTORES!

Continuarão os magistrados até a eleição dos governadores

RIO. — A «Resistencia» publicou o seguinte:

O sr. Eurico Dutra continua firmemente disposto, segundo declarações de seus próprios amigos e correligionários do P. S. D., a antecipar as eleições estaduais e a nomear, para presidê-las, interventores de sua confiança imediata.

Mais uma vez repisamos que tal atitude descabida contraria em tudo e por tudo o objetivo esclarecido do movimento libertador de 29 de outubro ultimo, que teve em mira, justamente, garantir a honestidade e a imparcialidade dos pleitos, entregando sua fiscalização e organização á magistratura. Assim, não há como supor as eleições estaduais, já agora adiadas, possam realizar-se sob a influencia faciosa de prepostos dutristas, colocados á testa das diferentes unidades da federação com o propósito de intervir diretamente no ato de votação, cabalando e coagindo os eleitores a sufragarem, nas urnas, o nome dos protegidos do ex-ministro da Guerra e de seus auxiliares.

As eleições nos Estados serão presididas pelos magistrados. Não há outra solução, quer queira ou não o candidato dos integralistas.

Não é mais possível permitir que agentes da ditadura, sejam eles paus mandados do sr. Getulio Vargas ou do sr. Gaspar Dutra, venham possibilitar a adul-

teração da vontade do povo, graças á máquina eleitoral que manejariam a seu bel prazer, como acontecia notadamente no interior á época em que o ex-ditador ainda morava no Guanabara.

O Exército, o povo, a opinião publica, não tolerarão manobras por demais conhecidas, como a que o candidato do P. S. D. anda planejando de comum acordo com a legião de aproveitadores e beneficiarios estado novistas que sustentam a sua candidatura. A nação está cansada de fitas e de falsetas que só beneficiam o fascismo e acarretam para ela prejuizos profundos, apertando-lhe os grilhões, por mais dourados que sejam, do Estado Novo ressurgido.

Se os contemporaneos do general Dutra contam em ludibriar o Brasil, desde logo podemos avançar que estão muito enganados. Mesmo com ele na presidencia da Republica, vamos entrar numa era em que a participação do povo nos negocios publicos não será mais passiva, como sonha doidamente o autor do golpe de 10 de Novembro, mas conscientemente ativa, pela voz dos seus representantes nas assembleias, de modo a não permitir a repetição da ditadura, sob qualquer forma, nem suas mentiras, nem seu malabarismo, nem seus golpes.

Como agiu em Santa Catarina o clero germanizado

O BRIGADEIRO É COMUNISTA E TEM UM CABARET EM FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA — Caçador (Via aérea) — O golpe traiçoeiro do clero contra Eduardo Gomes foi, aqui, fato inédito. Os padres desta zona chamavam os colonos ás igrejas, benziam as chapas do P.S.D. e do general Dutra, distribuíam-nas e recomendavam que não se recebesse outras. Mandavam as Filhas de Maria, Senhoras do Apostolado da Oração e todas as religiosas fazer campanha contra o brigadeiro Eduardo Gomes, por ser ele comunista e solteiro.

Do pulpito, atacavam o comunismo, recomendando o maior cuidado com os candidatos e concluíam:—«O general Dutra não é comunista, mas o brigadeiro é comunista e bem vermelho».

Desencadearam uma campanha de infamias e torpezas, fazendo crer aos seus modestos fieis que o brigadeiro Eduardo Gomes era contra estas e aquelas classes e possuía um «cabaret» em Florianópolis.

Nunca se viu tanta falta de escrupulo de parte dos padres germanizados e outros sacerdotes ex-integralistas e fascistas, iludindo tão vilmente a boa fé, a crença e a ignorancia dessa gente relegionosa, pobres colonos tementes a Deus.

Na cidade de Porto União, o Hospital dos Padres recebeu cruzeiros 50.000,00; aqui, o Circulo Católico recebeu cruzeiros 10.000,00 e o Hospital de Concordia cruzeiros 45.000,00.

A ultima hora, quando não era mais possível qual-

quer defesa, saíram ameaçando com as portas do inferno a todos que votassem em Eduardo Gomes.

Sabe-se que a determinação para os padres assim agirem, veio de cima, excluindo-se o Distrito Federal.

Mas, ainda assim, não se esqueceram de anunciar a Comenda Papal recebida pelo general Gaspar Dutra. Houve desmentidos para evitar ataques da imprensa. Onde, a lisura do pleito?...

Não é fraude lançar mão dos dinheiros da L. B. A. para dar a Circulos Católicos não existentes? Essa gente não responderá por isso?

Onde a liberdade, se houve corrupção patente e provada?

Apeararam o sr. Getulio Vargas, deixando a maquina montada

E' preciso não esquecer que tudo isso foi possível, porque apeararam o sr. Getulio Vargas, mas deixaram a maquina montada em toda a parte, com exceção do Rio e alguns outros Estados, por isso, a honestidade do pleito aí proclamada não é verdadeira. Aqui a estupefação é geral.

Aqui, nessa região, é necessario uma grande campanha contra o Integralismo, até ser definitivamente esmagado esse inimigo da patria.

De que serviu morrer tanta gente na Italia? O padre desta cidade disse, durante a missa que o Integralismo e o Exército agora iriam liquidar o comunismo.

Basta de infamia e mistificação!

(Da «Resistencia», Rio)

Vargas imitou a Alemanha nazista e a Italia fascista

Comentando a medida do presidente Linhares, determinando a venda dos jornais de propriedade do Governo

BUENOS AIRES, — (Associated Press) — A recente medida do Presidente Ministro José Linhares, do Brasil, determinando a venda dos jornais de propriedade do governo, mereceu elogioso comentário em editorial do jornal «La Prensa».

Esse matutino argentino recorda como o regime de Getulio Vargas procedeu com relação á imprensa, seguindo ás normas clássicas e invariáveis das ditaduras, «suprimindo a Liberdade de Imprensa e pretendendo substituir o jornalismo independente por órgãos oficiais».

Acrescenta o mesmo editorial afirmando que imitando o procedimento da Ale-

manha nazista e da Italia fascista, o governo de Getulio Vargas confiscou ou expropriou jornais e revistas transformando-os em instrumentos da propaganda oficial. Em outros casos fundou novas publicações, conseguindo aparentemente oferecer uma opinião jornalística favorável, pois os jornais independentes eram submetidos á censura».

Adverte «La Prensa» que os ditadores conhecendo o valor do Jornalismo livre, terminam suprimindo a liberdade de imprensa quando não conseguem subjugar os jornais independentes, por meio de dificuldades de toda a especie.

«Seguidamente as ditadu-

ras subtraem os concientes significados da imprensa livre, pois compreendendo que não podem fazê-la desaparecer, caem na ingenuidade de querer substituí-la ou contrastar sua influencia com órgãos oficiais», — diz ainda esse editorial.

Mais adiante diz ainda que «a função publica, exercida em virtude dos mandatos legitimos emanados do povo, têm sempre a imprensa á sua disposição», terminando por exaltar a afirmção do Presidente José Linhares, de que «os governos democraticos não devem possuir periodicos para influir na opinião publica».

O DITADOR ANDA ANIMADO...

O sr. Getulio Vargas, que continua em S. Borja, aguardando os resultados das eleições, entregue ás suas cogitações maquiavélicas, conspirando contra a ordem democratica, pela qual jamais morreu de amores, reapareceu ha pouco na primeira página de um vespertino carioca, fazendo declarações sobre o pleito de dois de dezembro.

A nota telegrafica está ilustrada com uma daquelas espalhafatosas fotografias em que ele foi surpre-

endido explodindo uma de suas formidáveis gargalhadas, as mesmas gargalhadas que sempre teve para despistar o povo nos momentos mais graves, quando dava as costas a tudo, para cometer mais um atentado contra o direito de quem quer que fosse, mais um terrível golpe fascista, uma violencia ou uma traição.

Quem fala, de Porto Alegre, é um «politico» chegado de S. Borja, repetindo palavras do ex-ditador no re-

tiro de Santos Reis, sobre o general Dutra: — «Sim, mas a verdade é que, além de bem intencionado, é um patriota. Depois, astuto e, sobretudo, conveniente. Ele no governo será uma segurança de um programa novo e de praticas uteis ao país!».

Vargas teria dito isso, após se vangloriar de ser «um homem só para tantas cadeiras» que o eleitorado queremista «fez questão» de lhe oferecer.

Bem se vê que o incorrigível caudilho, o terrível agitador que sempre foi o sr. Getulio Vargas nada aprendeu, não modificou suas idéias com a dura e grandiosa lição que recebeu das classes armadas na memorável noite de 29 de outubro.

Dizendo que o general Dutra é «astuto e, sobretudo, conveniente», assegura aos seus aulicos que ser-lhe-á muito facil adaptar as «conveniencias» á sua obra de 1937, nem que seja disfarçada em «um programa novo e de praticas uteis ao país»...

Nada mais, nada menos. Tudo o que nós outros, os democraticos, sempre previmos, advertindo os poderes que substituiram a ditadura, alertando as classes armadas contra a generosidade, que ele não teve com os adversarios em tempo algum, de deixá-lo impune em terra nacional.

Será, pois, bem triste o destino que espera os brasileiros, caso o general Dutra atinja o poder, com a volta de Vargas e toda a familia ditatorial, o prestigio do integralismo, dos neodutristas, dos Borghis e mais tantos quantos outros, de acordo com os enormes compromissos em que tais credores são os mais odiosos inimigos da democracia.

A volta de Vargas será a nossa intranquilidade. Verdade é que não estamos certos desse grave perigo, mas tambem não é menos verdade que devemos encarar-lo como possível, cumprindo-nos, nestas circunstancias, guardar com toda a coragem e decisão as nossas reservas morais e civicas para todos os sacrificios a que estamos expostos, porque — é bom repetir — «o preço da liberdade é a eterna vigilancia!»

E' o que escreve a «Resistencia», Rio.

Antonio Amandio

RUA GUSTAVO RICHARD, 98 — TEL. 113

Unico vendedor na praça de Armas e Munições

Chumbo para caça marca AGUIA Grande variedade de fôgos artificiais das marcas ADRIANINO e CHIMICCI

Tem sempre em estoque foguetes com flechas marca Relampago e da fabricação local de José M. Calazans

Casa a venda

Vende-se a casa térrea de moradia, sita nesta cidade ao Largo do Rosario no. 11, provida de todas as modernas instalações de agua, luz e esgôto. Dita casa foi completamente remodelada ha pouco tempo. Tratar á Rua Barão do Rio Branco no. 21.

Distribuição de carne verde

O sr. Julio Silveira distribuirá no dia 1 de Janeiro, mil quilos de carne verde aos pobres. Os cartões serão distribuidos pelo sr. Ernani dos Santos Sayão, tesoureiro da Caixa de Escolas, desta cidade.

Grças ao gesto caritativo desses senhores, terá a indigencia lagüense, á entrada do Ano Novo, fartura em seu lares.

Vamiré de Oliveira

Desistiu de sua vinda, por enquanto, para Santa Catarina o dr. Vamiré de Oliveira, que continuará no Rio.

A votação de Canoinhas

Tendo sido impugnada a votação da 6ª. secção do municipio de Canoinhas o fiscal do PSD, interpos recurso ao Egregio Tribunal Regional Eleitoral, que decidiu, por unanimidade, mandar apurar a votação da citada urna.

O resultado foi o seguinte: Dutra, 148 votos e Gomes, 80 votos.

Senadores: Nerêu Ramos 129, Ivo d'Aquino 125, Adolfo Konder 87 e Aristiliano Ramos 86 Legendas partidárias: PSD 119, UDN, 82, PRP 9 e PTB 8.

Com esta apuração, o resultado geral no municipio de Canoinhas para Presidente da República, é o seguinte: Dutra, 4.540 e Brigadeiro, 1.437. Diferença a favor do General Dutra, 3.103.

«Correio do Sul»

Estão sendo cobradas as assinaturas deste jornal, relativas ao ano que ora finda. Quando não procurados, solicitamos aos srs. assinantes o obsequio de nos remeterem pelo correio as importancias devidas.

A Gerencia.

S. M. União dos Artistas

Na noite de 24 do corrente, véspera de Natal, na sede social dessa conceituada banda musical, sua diretoria reuniu os musicos, oferecendo-lhes farta mesa de cervejas, entregando a cada um deles um presente para as festas natalinas.

Nessa ocasião fizeram uso da palavra os srs. Manoel Américo Barros, presidente em exercicio, e Tancredo Pinto, membro da diretoria. Num ambiente de franca alegria as festas terminaram ás 10 horas da noite.

Está marcada para o dia 1º. de janeiro próximo entrante, á tarde, uma passeata da «União» pelas principais ruas da cidade, cumprimentando nesse dia, o dr. Paulo Carneiro, Prefeito Municipal, as redações dos jornais e sociedades recreativas locais.

A velha sociedade lagüense, fundada em 1860, está passando por grandes reformas, como sejam: aquisição de novos instrumentos, pintura da sede social, etc.

Tambem se encontra em reorganização o iazz da aludida corporação que, dentro de pouco tempo, estará á altura de aceitar qualquer contrato para execuções nesta cidade ou em qualquer parte do Estado.

Adiadas as eleições para governador

Foram adiadas, para data que será oportunamente fixada, as eleições para governadores de Estado, que deviam realizar-se a 6 de maio próximo.

Ocorreu o adiamento no

dia 28, conforme decreto do Presidente Linhares e do qual obtivemos noticia ás 11½ horas da noite, pela Radio Tupi, do Rio de Janeiro.

Resultados completos em 42 municipios catarinenses

De conformidade com a decisão das Juntas Apuradoras:

	Dutra	Brigadeiro
1 — Orleans	3.643	378
2 — São Francisco	2.295	824
3 — Urussanga	2.588	704
4 — Tijucas	2.580	1.565
5 — Timbó	1.864	1.602
6 — São José	1.980	1.233
7 — Campos Novos	4.810	1.617
8 — São Joaquim	1.824	1.693
9 — Mafra	4.072	432
10 — Biguaçu	1.170	1.113
11 — Laguna	3.422	1.744
12 — Joinville	7.203	2.970
13 — Itaiópolis	2.228	577
14 — Araquari	1.308	318
15 — Palhoça	2.885	1.904
16 — Jaraguá	4.203	1.540
17 — Porto União	3.322	826
18 — Nova Trento	1.531	209
19 — Joaçaba	4.105	1.670
20 — Brusque	3.857	1.060
21 — Ibirama	2.055	1.342
22 — Crescuma	3.671	846
23 — Curitibanos	2.190	1.227
24 — Caçador	2.398	768
25 — Rodeio	213	1.281
26 — Serra Alta	2.283	1.129
27 — Indaial	1.580	2.067
28 — Concórdia	5.631	533
29 — Porto Belo	830	256
30 — Itajaí	4.575	4.571
31 — Campo Alegre	782	161
32 — Imará	1.191	322
33 — Camboriú	589	445
34 Florianópolis	8.091	5.811
35 — Araranguá	4.399	1.881
36 — Videira	3.133	631
37 — Tubarão	5.055	1.245
38 — Bom Retiro	2.091	1.680
39 — Rio do Sul	4.856	4.572
40 — Jaguaruna	637	183
41 — Lages	6.457	3.274
42 — Canoinhas	4.540	1.437
	128.119	59.640

Faltam, somente, os resultados completos de Blumenau e Gaspar, em cujos municipios venceu a UDN, apesar de todas as perseguições dos remanescentes da ditadura, que estão mandando em quase todo o Estado.

O Golpe Saneador de 29 de Outubro

Veio tarde para produzir efeitos nas eleições de 2 de dezembro

Porisso houve trapaças, coações, subornos, fraudes, violências por toda parte, at que saíram vitoriosos os remanescentes da ditadura getulio-cratica

Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de Maio, 3, C. Postal, 34-Tel. 86 LAGUNA—Santa Catarina ANO XII DOMINGO, 30 de dezembro de 1945 NUMERO 707

DERROTADOS — APESAR DE TUDO

Albirini D'Orleães

★ ★ ★ ★ ★

Para «Correio do Sul»

Missa do Galo em meu poleiro

Colaboração «Correio do Sul» Valdemiro Caielo

CRISTO nasceu sobre capim, numa estrebaria onde bem se calcula a fedentina, pois os quadrúpedes presentes não eram santos, tinham boas tripas... Ou me vai dizer você, que armou seu Presépio ou viu o dos outros, que isto é uma afrontosa e profana calúnia? Nasceu assim, portanto, numa atmosfera de estrume, o menino-Rei traria uma lição dada por Deus ao mundo: a origem de todos nós é essa porcaria, á vista. Isto, quanto ao corpo, á materia, compreenda-se. A verdadeira vida e destinos humanos dependem do espirito, e só este presta, afinal de contas.

João, S. Mateus — quê de miseráveis fanáticos a se gloriarem com a própria brisa! Não há, no evangelho, nenhum caso de espirito durante os sermões. E' de admirar porque aquela gente ficava desde madrugada ao vento, e descalça, semi-nua, desnudada. O resfriado, que tanto paulifica, decerto não existia. Depois de Pasteur descobrir os micróbios, os danadinhos desses bichinhos, em represália, se revoltaram. Pelo menos ninguém mais é «são», ou santo. Incrível que S. João se sentisse verdadeiro touro, comendo gafanhotos. Mas era, na batata!

No Brasil e noutras terras cristãs, sempre o pessoal pouco se incomodou com tal conversa, e não são raros os que nascem em berço de ouro e vivem num mar de rosas. E' ainda irônicamente dão graças a Deus!

A era da falta de higiene, do relaxamento, foi por águas abaixo. A ciência desacreditou a religião para sempre. «Mens sana in corpore sano» — é o dístico ideal. Em outras palavras temos: «Lava teu corpo e tua alma senão federás».

A cena de Betlem, apesar de tudo, se repete, embora sem nenhum milagre, na realidade dos nossos dias. São perto de quinhentas mil crianças, por ano, que nascem em esteira, quando não em trapos, para morrer logo, por falta de predestinação, ou sequer atenção dos poderes públicos. Mas ninguém se lembra desses infelizes no dia do seu natal que lhes é também fatal.

Ser fino, magro, delgado afim de transpor o pequeno vão da porta avara do céu... Bobagem! Nem que lá estivesse alguém á espera, desejoso de ver-nos á caveira.

Símbolos da humildade, da resignação foi a virgem mãe, foi José, o pai, foi Cristo, o filho, foram os apóstolos... Hoje em dia quem não tem nada, mora na esterqueira, com u'a mão na frente outra atrás — é para deixar de ser burro, vá trabalhar!

Jesus apostrofou os ricos. Chamou-os camelos para baixo. Duvido, no entanto, que os pobres consigam transpor o Paraíso. Na maior parte, são recalçados, sofrem psicose neurótica, e consequentemente, se não falha a medicina, vivem lá por dentro das tripas, aos resmungos, revoltados, e só não espancam o que lhes nega o favor da esmola, devido ao medo da policia.

De fato, os tempos mudaram. Modernamente se requer malandragem, esper-teza para vencer na vida. Estamos vivendo na época do: «diabo te carregue».

O homem, nem por decreto vai para o céu. Só é capaz de alcança-lo, quando criar asas de verdade. Eu digo por mim.

Já na Roma de Cristo em carne e osso, as cousas eram melhores. Havia, por exemplo, glória em ser molambembe, e se fazia cruz na boca, num prazer igual ao do uso, agora, do arroto ou do dedo no nariz.

O mistico, o profeta passaram a ser olhados com desconfiança... E' que existe a Psiquiatria, abundam os manicômios.

A antiga vagabundagem cristã, entretanto, com o progresso, o maior conforto, acabou substituída pelo «turismo»...

A própria Roma se transformou muito. Quando é que ela retornará áquela «mamata» de Rômulo preso ás tetas da loba? Se vejo um italiano imigrante esfarpado, fugido ás ruínas do fascismo do Duce — encontro estampada em seu olhar a mágoa própria de sua raça que vive pensando na morte da bezerra... ou, tanto faz, da loba.

A derrota do PSD, nas eleições de 2 de dezembro, é uma verdade matemática. Falam os numeros de modo infosfismavel. Diante do resultado da apuração de legendas, em todo o Brasil, chegamos á conclusão de que não faltavamos á verdade quando afirmámos que era evidente a minoria e o fracasso espetacular do agrupamento do «ex-governistas».

Qualquer que tenha sido o resultado das urnas de 2 de dezembro, a verdade sobre o destranelho do partido saudosista da força, ficará patenteada.

resca e altamente civica, como as líderes udenistas conduziram a campanha contra as hostes ditristas, mesmo depois da queda fragorosa do sorridente gaúcho, que fez uma revolução alegando que o Presidente Washington Luis apresentou um candidato, seu substituto, á mais alta magistratura nacional, mas que cínicamente manteve o seu candidato á sucessão até o momento em que resolveu «suceder-se a si mesmo» e foi deposto pela força de nossas classes armadas, dispostas a não mais tolerar o despotismo politico de 30.

Em 30 dias não foi possível desfazer na mentalidade de nosso homem do interior, o medo ás ameaças de que foi vitima indefeso durante tanto tempo.

personalidade de Irineu Bônhansen é mais conhecido dos catarinenses. Ele é industrial que tem levado do norte ao sul do Estado o progresso de suas iniciativas em prol do bem esta-coletivo. Sabereños vigia de perto os passos senebrosos dos caluniadores portu-mozes, que atuam no escuro, jogando contra os homens dignos toda a sorte de infâmias e torpezas, como têm feito, inutilmente, com João de Oliveira, esquecidos os pessedistas de que o mesmo pasquim evolado, atacou também cruelmente Nereu Ramos.

Qualquer que tenha sido o resultado das urnas de 2 de dezembro, a verdade sobre o destranelho do partido saudosista da força, ficará patenteada.

Embora usando de energia quando se fez necessário, afim de procurar precaver o espirito público, mal informado, contra elementos facciosos e submissos aos chefes partidários nos municípios, tentando afastá-los mesmo de qualquer posto de mando, onde influiriam sem dúvida (e influíram) na decisão, no ânimo de eleitores pusilanimes, os líderes udenistas primaram pelo apuro da linguagem, pelo amor á verdade e o respeito á pessoa de seus adversários. Apontando erros concretos, falhas imperdoáveis dos homens afastados do poder, outra coisa não faziam que dizer á Nação aqui-que a Nação já sabia, pois de outro modo não teriam nossas Forças Armadas tomado a seu cargo o expurgo sumário dos altos postos da Administração.

Beleguins abjetos, imorais, se comprazem aqui e ali em obedecer não aos imperativos da Nação, que vibrante aplaudiu a expulsão de Getulio e seu bando má-única e exclusivamente á vontade de seu chefe imediato, por sua vez comprometido irremediavelmente com a situação deposta que tenta tudo para salvar-se Impedidos de raciocinar, de dar uma opinião em contrario, esses pobres coitados contam-se felizes quando merecem do «seu» fulano mandão um sorriso que seija, pois quando não agradam recebem coisa muito pior.

Não obstante tudo isso, o PSD, nos ultimos dias, desesperado com o apoio que o eleitorado livre dava á UDN, usou e abusou do direito de inventar e difundir infâmias. O método que é muito próprio dos elementos enxaotados do poder, foi usado em larga escala contra a figura ímpar de Eduardo Gomes, brasileiro de passado inconfundível, força moral de inigualavel projeção dentro e fora de sua classe, constituindo, queiram ou não os desiludidos fascistas, uma bandeira democrática de incalculavel valor no cenário democratico do Brasil e da América! Nem mesmo a declaração formal da Liga Eleitoral Católica, afirmando que o brigadeiro da vitória defenderia o decálogo do eleitorado católico — católico sincero, praticante e tradicional que é o brigadeiro, — impediu que fosse propagada a infâmia publicada por um jornal pessedista do Rio e fartamente veiculada em boletins no interior. Transcrevendo e difundindo inverdades conscientemente, deram os pessedistas cabal demonstração de seu estofo moral.

Aqui estaremos, firmes no posto que nos impomos, com animo decidido, prontos para esclarecer a opinião pública orleanense é quicá catarinense.

O povo brasileiro ha de ter notado a facilidade como apareciam as mais torpes invenções sobre a personalidade intangível do heróico brigadeiro que, como uma bandeira de desassombro e civismo, deu o grito de liberdade, conduzindo a parte livre da Nação ao maior comício cívico de nossa história.

Embora usando de energia quando se fez necessário, afim de procurar precaver o espirito público, mal informado, contra elementos facciosos e submissos aos chefes partidários nos municípios, tentando afastá-los mesmo de qualquer posto de mando, onde influiriam sem dúvida (e influíram) na decisão, no ânimo de eleitores pusilanimes, os líderes udenistas primaram pelo apuro da linguagem, pelo amor á verdade e o respeito á pessoa de seus adversários. Apontando erros concretos, falhas imperdoáveis dos homens afastados do poder, outra coisa não faziam que dizer á Nação aqui-que a Nação já sabia, pois de outro modo não teriam nossas Forças Armadas tomado a seu cargo o expurgo sumário dos altos postos da Administração.

Vimos mesmo, em nossa terra, para só citar um exemplo, homens independentes ser ameaçados pelo «prefeito», obrigando-os mesmo a renunciarem os cargos que ocupavam no diretório udenista e ainda «co prometerem-se» a nada dizer sob pena de graves punições. Vejam só que métodos democraticos!

Não podemos admitir que a camarilha afastada do poder, por medida saneadora de nossos foros de povo civilizado e honesto, seja posta nos mesmos lugares por nosso esmorecimento cívico. Nossa obrigação será cumprida até o fim.

Não podemos admitir que a camarilha afastada do poder, por medida saneadora de nossos foros de povo civilizado e honesto, seja posta nos mesmos lugares por nosso esmorecimento cívico. Nossa obrigação será cumprida até o fim.

Hade ficar registrada como um padrão de gloria da UDN, a maneira corajosa como inicio á luta contra os algozes de nosso povo, levando de vencida as armadilhas da ditadura, quebrando tabús, desarticulando manhas, fazendo ruir por terra «máquinas caça-votos», resultando afim, de sua atitude firme e imutavel, a queda fragorosa do ditador que por tres lustros fez sofrer todo o Brasil, com a medonha inflação, o cambio negro, a famigerada coordenação, o Dip, os Deip, e outros aparelhos compressores de nossas liberdades, de nosso civismo, de nossa qualidade de povo civilizado.

Onde não chegou a varredura saneadora das Forças Armadas continuou a sujeira, a falta de escrupulo, houve burla, praticada por muito escrivão de distrito, muito intendente da confiança do prefeito caído, muito sub-delegado e muito inspetor de quartelão «garantindo» de qualquer modo a vitória não do Gen. Eurico Dutra, mas do candidato do «seu» Prefeito, do «seu» Delegado de Policia, do

Outros foram chamados ao gabinete prefetural para receber «lições» de civismo, por não terem se negado a prestar serviço, sob remuneração, á UDN...

Grandes patufos são eles, os pessedistas!...

Exigiremos que seja re- peitada a boa moral, o direito sagrado dos cidadãos, e portanto é preciso que seja afastada definitivamente a mentalidade niponica que reinou em nosso torrão natal, e, porque não dizer, em todo o estado.

Ha de ficar registrada como um padrão de gloria, a maneira elegante, cavalheira

Delegado de Policia, do

Grandes patufos são eles, os pessedistas!...

Do ilustrado e integro dr. Claribalte Galvão, ex-secretario da Segurança Pública no Estado e atual Procurador da Justiça do Trabalho na Capital da Republica, recebemos o seguinte telegrama:

Do ilustrado e integro dr. Claribalte Galvão, ex-secretario da Segurança Pública no Estado e atual Procurador da Justiça do Trabalho na Capital da Republica, recebemos o seguinte telegrama:

Carta aos brasileiros O Brigadeiro venceu o candidato do P. S. D. por 2.124 votos

(Continuação da 1ª pág.) a perseverança, não só na coesão e no exercicio do supragio, mas, tambem, no debate dos grandes temas e na informação dos grupos onde ainda não penetrou a verdade. A hora do mundo e do país é profundamente igualitaria, no que representa de esforço para anular as distincões economicas em conflito com a nossa indole, e educar as gerações a prezarem e defenderem os beneficios da cultura humanitaria.

Terminou a apuração eleitoral em Blumenau

Com a vitória esmagadora do Brigadeiro Eduardo Gomes, nas urnas eleitorais de Blumenau, pela vantagem de 2.124 votos sobre o candidato do PSD, terminaram as apurações do pleito de 2 de dezembro. Ficou evidenciado que o eleitorado blumenauense, conscio do seu dever de sufragar nas urnas o seu candidato preferido, deu um exemplo magnifico da sua pujança civica e dos seus brios democraticos.

Do ilustrado e integro dr. Claribalte Galvão, ex-secretario da Segurança Pública no Estado e atual Procurador da Justiça do Trabalho na Capital da Republica, recebemos o seguinte telegrama:

Do ilustrado e integro dr. Claribalte Galvão, ex-secretario da Segurança Pública no Estado e atual Procurador da Justiça do Trabalho na Capital da Republica, recebemos o seguinte telegrama:

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de Inventarios e arrolamentos, advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Dr. Vinicius de Oliveira
ADVOGADO
Sta. Catarina Rio do Sul

Lavando-se com o sabão
"VIRGEM ESPECIALIDADE"
da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)
economisa-se tempo e dinheiro.

